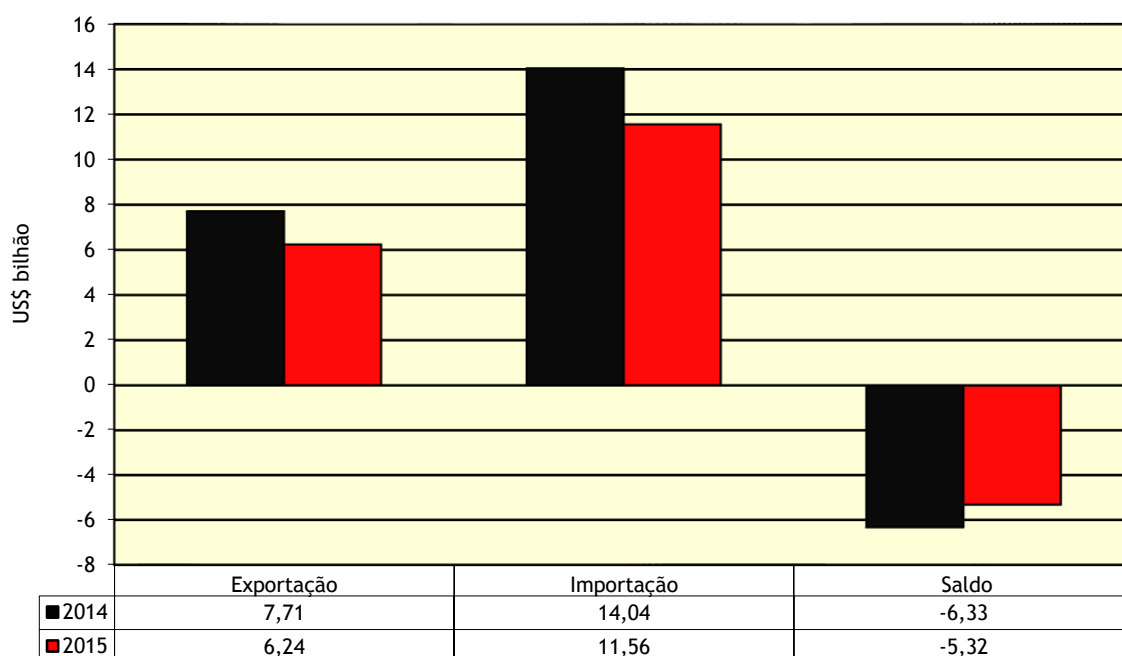




## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Bimestre de 2015

No primeiro bimestre de 2015, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$6,24 bilhões (24,2% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$11,56 bilhões (36,3% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$5,32 bilhões. Em relação ao primeiro bimestre de 2014, o valor das exportações paulistas diminuiu 19,1% e o das importações 17,7%, com queda do *deficit* comercial (-16,0%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro bimestre de 2015 com o mesmo período de 2014, as exportações paulistas caíram (-19,1%) um pouco menos do que as exportações brasileiras (-19,3%), enquanto nas importações, o decréscimo em São Paulo (-17,7%) foi maior do que no Brasil (-16,6%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda (-16,0%) superior à do *deficit* da balança comercial brasileira (-3,1%).



**Figura 1** - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-20,0%), atingindo US\$2,28 bilhões, enquanto as importações caíram menos (-12,5%), somando US\$0,91

bilhão, resultando em queda de 24,3% no saldo comercial em relação aos dois primeiros meses de 2014, atingindo US\$1,37 bilhão (Figura 2).

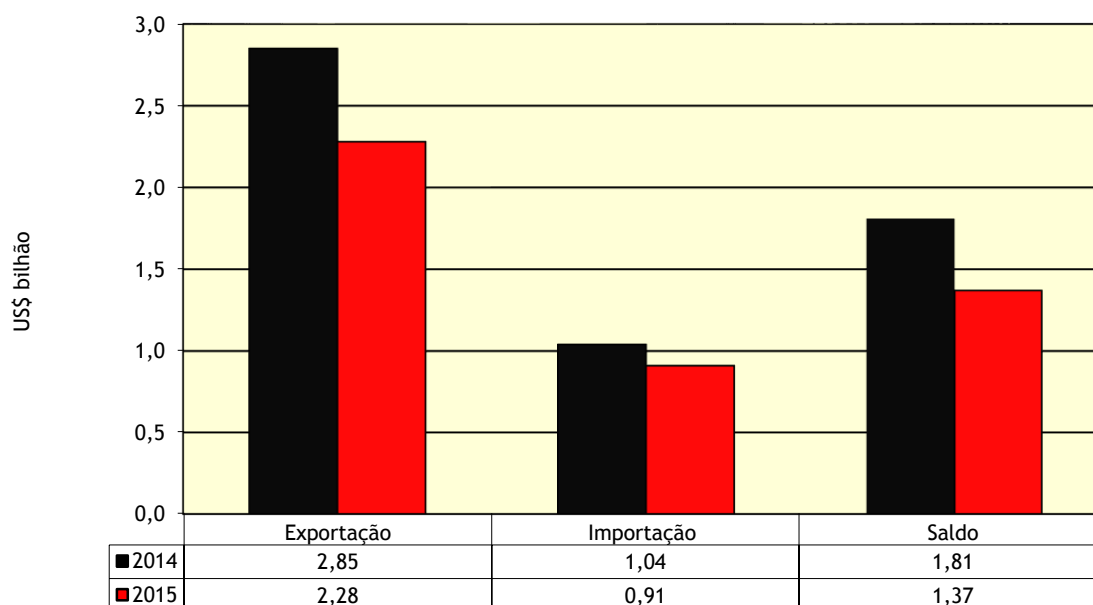


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$10,65 bilhões para exportações de US\$3,96 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$6,69 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 0,5 ponto percentual, enquanto a participação das importações subiu 0,5 ponto percentual, comparando-se o primeiro bimestre de 2015 com o de 2014 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *deficit* de US\$6,01 bilhões no primeiro bimestre de 2015, com exportações de US\$25,80 bilhões e importações de US\$31,81 bilhões. A diminuição do *deficit* comercial (-3,1%) resultou da queda nas exportações (-19,3%) e nas importações (-16,6%) (Figura 4).

No primeiro bimestre de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$10,55 bilhões (40,9% do total). Já as importações do setor caíram 13,4%, também comparadas com o primeiro bimestre de 2014, somando US\$2,45 bilhões (7,7% do total). O *superavit* do agronegócio no primeiro bimestre de 2015 foi de US\$8,10 bilhões, sendo 14,1% inferior ao do mesmo período no ano passado (Figura 5).

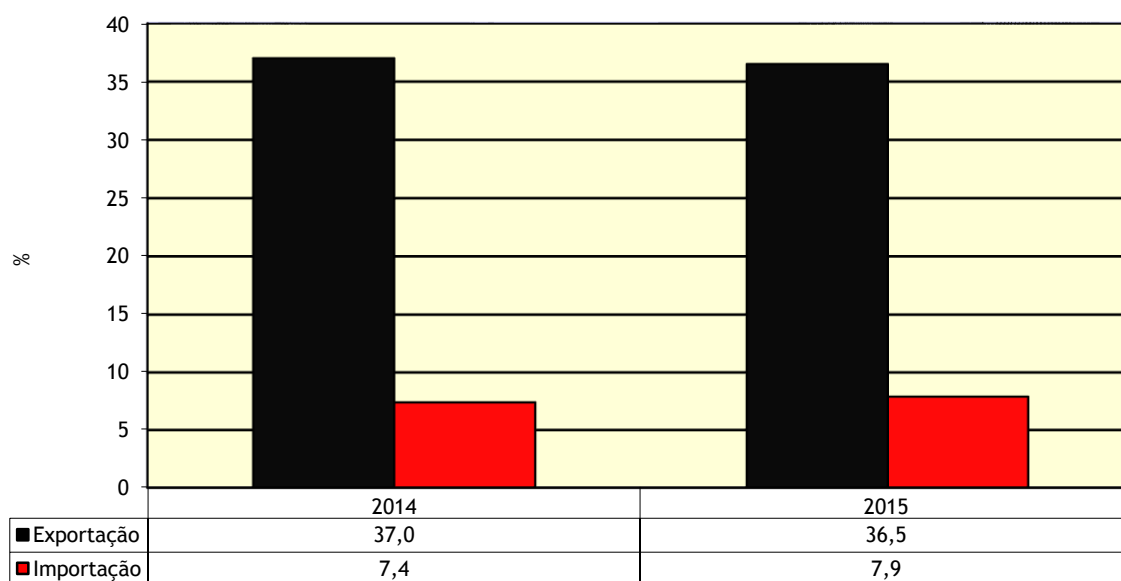


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

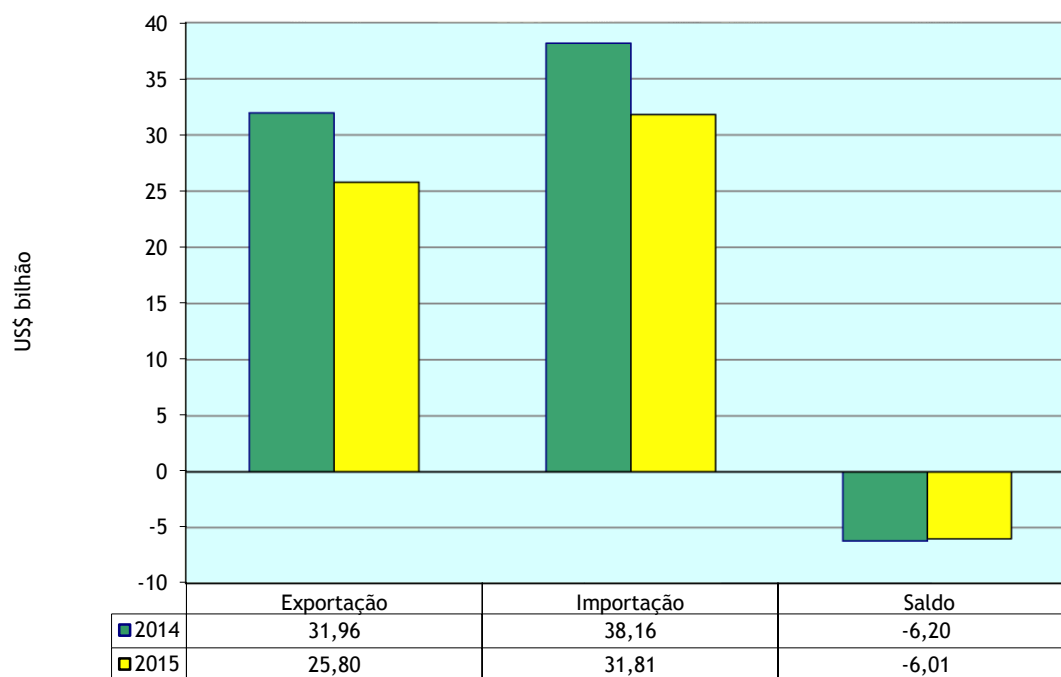
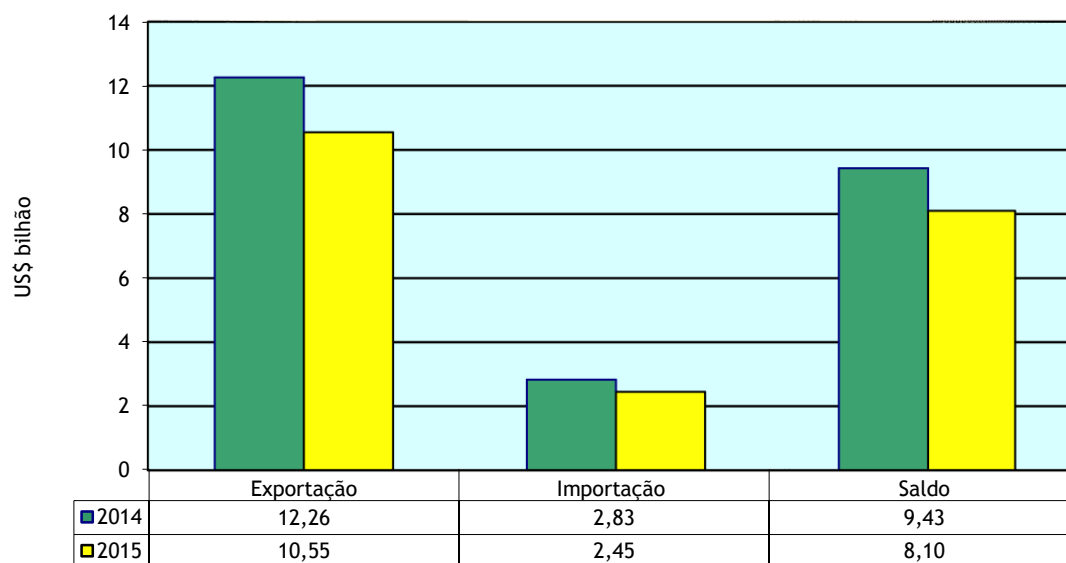


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

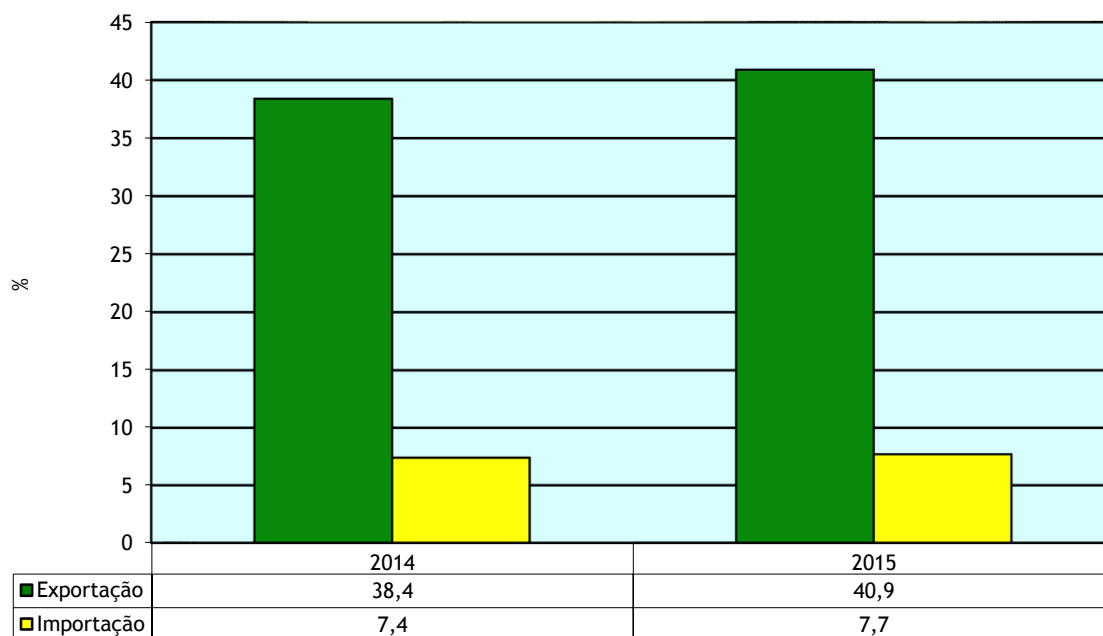
Portanto, o *deficit* do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$15,25 bilhões e importações de US\$29,36 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$14,11 bilhões.



**Figura 5** - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio nos totais do país aumentou em termos das exportações (+2,5 pontos percentuais) e também com relação às importações (+0,3 ponto percentual) (Figura 6).



**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou ligeiramente em termos das exportações (+0,1 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 7).

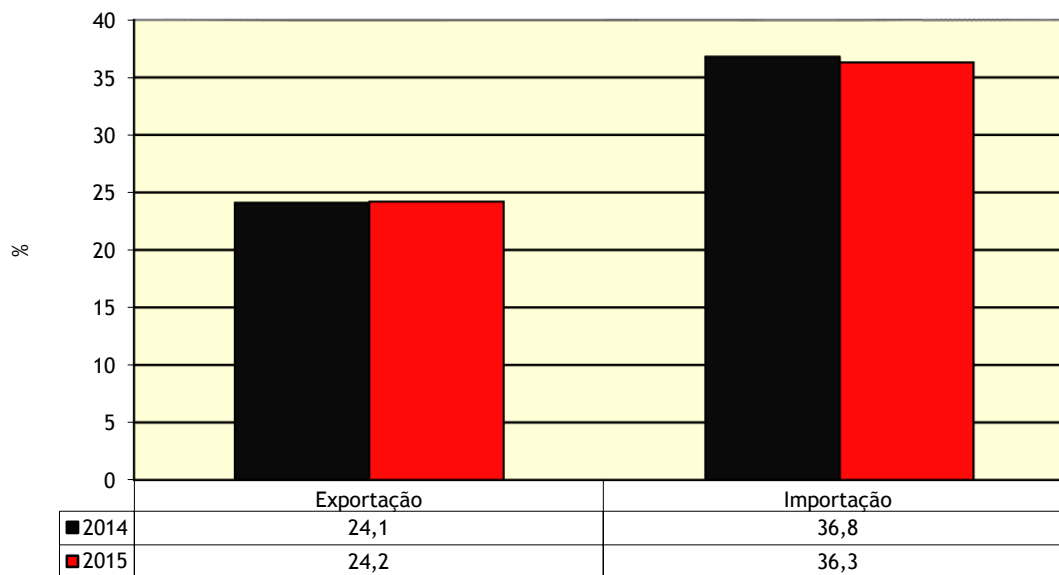


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2015 representaram 21,6%, ou seja, 1,6 ponto percentual a menos que nos dois primeiros meses de 2014, enquanto as importações representaram 37,1%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,4 ponto percentual) (Figura 8).

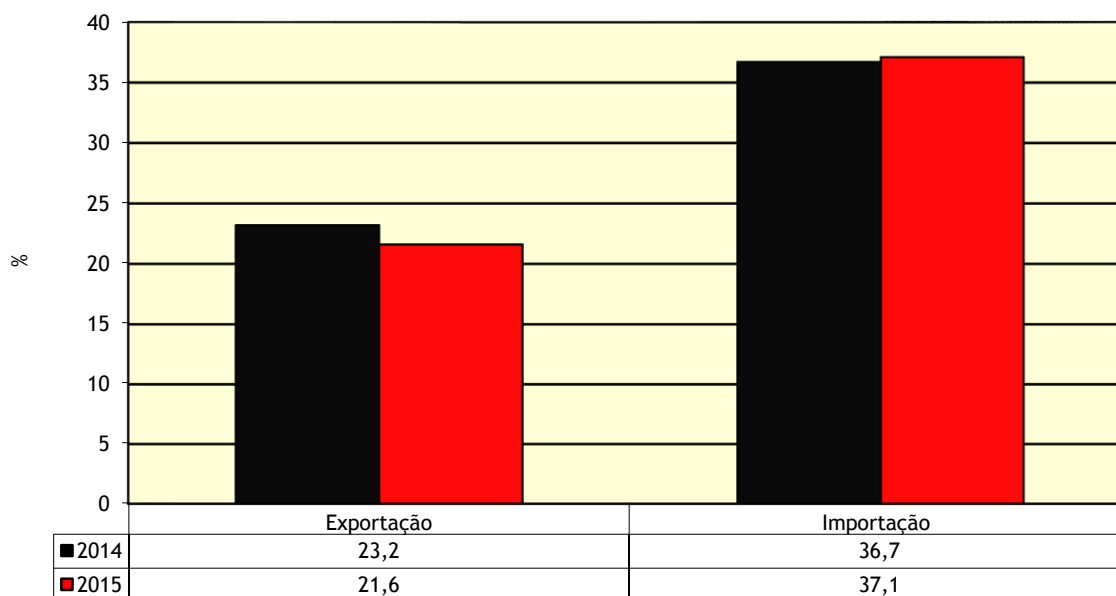


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Bimestre, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>.

**Palavras-chave:** agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
Pesquisador do IEA  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 12/03/2015